



A PAROQUIA

Seminário litúrgico-catequético

SANTA MARIA, MÃE DE DEUS

SOLENIDADE

COR: BRANCA

Ano A

Cantos da celebração de sugestão nesse folheto, mas vai dos cantores do dia.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

- 1 Tu és a glória de Jerusalém! / Ave, Maria! / És a alegria do povo de Deus! / Ave, Maria!
- 2 Tu és a honra da humanidade / Ave, Maria! / És a ditosa por Deus escolhida! / Ave, Maria!
- 3 Das tuas mãos nos vieram prodígios! / Ave, Maria! / És o refúgio do povo de Deus! / Ave, Maria!
- 4 O que fizeste agradou ao Senhor! / Ave, Maria! / Bendita sejas por Deus poderoso! / Ave, Maria!
- 5 Povos da terra, louvai a Maria! / Ave, Maria! / Eternamente aclamai o seu nome! / Ave, Maria!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciêncie de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

P. Cristo, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós!

P. Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

4 HINO DE LOUVOR (GLÓRIA)

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

Liturgia da Palavra

6 PRIMEIRA LEITURA

(Nm 6,22-27)

Leitura do Livro dos Números

²²O Senhor falou a Moisés, dizendo: ²³"Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: ²⁴O Senhor te abençoe e te guarde! ²⁵O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! ²⁶O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!" ²⁷Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

[Sl 66(67)]

Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, * e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho * e a sua salvação por entre os povos.
2. Exulte de alegria a terra inteira, * pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, * e guaias, em toda a terra, as nações.
3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, * que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, * e o respeitem os confins de toda a terra!

8 SEGUNDA LEITURA

(Gl 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas

Irmãos: ⁴Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, ⁵a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. ⁶E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá — ó Pai! ⁷Assim já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Hb 1,1-2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho

10 EVANGELHO

P. O Senhor esteja convosco

(Lc 2,16-21)

T. Ele está no meio de nós!

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

T. Glória a vós Senhor.

Naquele tempo, ¹⁶os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. ¹⁷Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. ¹⁸E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. ¹⁹Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em

seu coração. ²⁰Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. ²¹Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

Sentados

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos. / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só Batismo / para a remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém. do mundo que há de vir. Amém.

13 PRECES DA ASSEMBLÉIA

P. Irmãos e irmãs, no início deste ano novo, peçamos ao Pai todo-poderoso que, por intercessão de Maria, conceda paz ao mundo inteiro e digamos:

T. Pela intercessão da Mãe de Deus, dai-nos a paz, Senhor.

1. Pela Igreja, para que seus filhos, a exemplo da Virgem Maria, cultivem a paz no coração, mesmo em meio à perseguição e à incompreensão, rezemos:

2. Pelas nações e seus chefes, para que promovam a saúde, a paz, a concórdia, bem como o respeito pelas diversas culturas e pelos refugiados, rezemos:

3. Pelas mães gestantes e seus bebês, para que se amem mutuamente e encontrem, na sociedade e na família, todo apoio, paz e proteção de que necessitam, rezemos:

4. Por todos os que hoje oferecem este novo ano, com seus planos, propósitos e anseios, à proteção da Virgem Mãe, para que encontrem nela sua inspiração e força, rezemos:

5. Por aqueles irmãos falecidos que, em vida, pediam em cada Ave-Maria a proteção na hora da morte, para que sejam conduzidos a Jesus, pelas mãos de sua Mãe Santíssima, rezemos:

P. Pai Santo, que chamais de vossos filhos aqueles que promovem a paz, fazei que possam ver os frutos de seu trabalho já nesta vida e, na outra, contemplar a vossa face e o sorriso de Maria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14 CANTO DAS OFERENDAS

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual. / Vai, apresenta ao Pai teu menino: Luz que chegou no Natal. / E, junto à sua Cruz, quando Deus morrer, fica de pé. / Sim, Ele te salvou, mas O ofereceste por nós com toda fé.

2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: / Morte e Ressurreição; Vida que brotou de sua oferta na Cruz. / Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: / culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

15 CONVITE A ORAÇÃO

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, sois o início e o fim de tudo que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça, e alegrar-nos com a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCHARÍSTICA I

Prefácio da Bem-Aventurada Virgem Maria I
A MATERNIDADE DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na maternidade de Maria, sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Filho Unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, vos louvam os Anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potestades; os céus e as Forças celestes com os Serafins, unidos, vos celebram exultantes. Concedeai também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedeai-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecéis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedeai-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bêncios do céu.

T. O Espírito nos une num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedeai o repouso, a luz e a paz.

T. Concedeai-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedeai, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastásia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuir-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18 RITO DA COMUNHÃO

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus no ensinou:

T. Pai-nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos daí hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Senhor Jesus Cristo, dissetes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco

T. O amor de Cristo nos uniu.

Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

19 CANTO DE COMUNHÃO

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, / que, pela força do Espírito, conceberia / a ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder: / Faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver! / Hoje, imitando Maria que é imagem da Igreja, / nossa família outra vez te recebe e deseja, / cheia de fé, de esperança e de amor, dizer "sim" a Deus: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar! / E de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo / de amor pra gerar e formar Cristo em nós.

2. Por um decreto do Pai ela foi escolhida, / para gerar-te, ó Senhor, que é origem da vida. / Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, / foi quem melhor cooperou com a tua missão. / Na comunhão recebemos o Espírito Santo / e vem contigo, Jesus, o teu Pai sacrossanto; / vamos agora ajudar-te no plano da salvação: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

2. No coração de Maria, no olhar doce e terno, / sempre tiveste na vida um apoio materno. / Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir; / quando morrias na cruz tua Mãe estava ali. / Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio, / reproduzir nos cristãos as feições de seu Filho. / Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

3. De outra Mãe, a Igreja, um dia nascemos; / pelo Batismo, tua vida imortal recebemos. / Sendo fiel, conservou tuas palavras e transmitiu / a nós, seus filhos amados, e a ti conduziu. / Vendo que os homens têm fome de amor e verdade, / tantos são pobres e fracos, sem paz e amizade, / deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

(Hb 13,8)

Jesus Cristo é o mesmo ontem e hoje e por toda a eternidade.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P. OREMOS: Senhor, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21 BÊNÇÃO SOLENE

P O Senhor esteja convosco

T Ele está no meio de nós!

P Deus, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, vos abençoe abundantemente e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

T. Amém.

P Ele vos conserve íntegros na fé, inabaláveis na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

T. Amém.

P Ele disponha em sua paz vossos dias e vossas ações, atenda sempre as vossas preces e vos conduza felizes à vida eterna.

T. Amém.

P E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

ANTÍFONA MARIANA

1. Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, ó Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

MENSAGEM DE ANO NOVO A NOSSA COMUNIDADE PAROQUIAL

Com alegria no coração e cheios de esperança, acolhemos o Ano Novo como um dom precioso de Deus para toda a Comunidade Paroquial de São José. Um novo ano se abre diante de nós como uma página em branco, onde o Senhor deseja escrever, junto conosco, uma história marcada pela fé, pela caridade e pela perseverança no bem.

Ao olharmos para o ano que se encerra, somos convidados a agradecer. Agradecer pelas vitórias alcançadas, pelas graças recebidas, pelos encontros que fortaleceram nossa caminhada e também pelos desafios que nos fizeram crescer. Tudo foi oportunidade de aprendizado, tudo foi cuidado de Deus. Mesmo nos momentos difíceis, o Senhor esteve presente, sustentando-nos com Sua mão firme e amorosa, assim como São José sustentou a Sagrada Família com silêncio, trabalho e confiança.

Neste novo ano que começa, renovamos nossa fé e nosso compromisso como Igreja viva. Somos uma comunidade chamada a amar mais, servir melhor e anunciar com alegria o Evangelho. Que cada pastoral, movimento, grupo, família, jovem, criança e idoso sintam parte essencial desta grande família paroquial. Ninguém caminha sozinho quando caminha com Cristo e com a Igreja.

Que São José, nosso padroeiro, continue sendo nosso exemplo e intercessor. Que ele nos ensine a confiar nos planos de Deus mesmo quando não compreendemos tudo; a agir com responsabilidade, coragem e humildade; a cuidar da Igreja e das famílias com zelo e dedicação. Que, sob sua proteção, nossa paróquia seja cada vez mais um lugar de acolhida, escuta, oração e missão.

Rezamos para que este Ano Novo seja tempo de renovação espiritual, de maior participação na vida comunitária, de fortalecimento das famílias, de conversão sincera e de compromisso com os mais necessitados. Que nossas celebrações sejam cheias de vida, nossas ações pastorais sejam fecundas e nosso testemunho cristão seja luz no mundo.

Que Deus nos conceda saúde, paz, trabalho digno, união e perseverança. Que o Espírito Santo nos conduza em cada decisão e que Maria Santíssima caminhe conosco, apontando sempre para Jesus, o centro da nossa fé.

Feliz e abençoado Ano Novo!

Que este novo tempo seja vivido na graça de Deus, sob a proteção de São José, e com o coração aberto para tudo o que o Senhor deseja realizar em nossa amada comunidade paroquial.

PAZ AOS CORAÇÕES

Iniciamos o novo ano sob o olhar materno de Maria, que a liturgia celebra com o título de Mãe de Deus. Diante dos desafios do tempo presente, o olhar de Maria nos incentiva a buscar caminhos de remoção de atitudes excludentes - alimentadas por discursos agressivos, especialmente nas redes sociais -, cuidando uns dos outros e da criação.

A paz anunciada neste primeiro dia do novo ano convoca-nos para partilhar com mansidão a esperança que está em nosso coração (cf. 1Pd 3,15-16). Cada um de nós é chamado a promover sendo construtores de pontes e promotores do diálogo. Paz é não ape nas ausência de guerra, mas também realidade criada com base em escolhas que propiciam a boa convivência. Nas palavras do papa Leão XIV: "A paz constrói-se no coração e a partir do coração erradicando o orgulho e as pretensões e medindo a linguagem, pois também com as palavras se pode ferir e matar, não só com as armas".

O Evangelho lança luzes para quem decide percorrer novo caminho - não de competição, mas de cooperação; não de acúmulo, mas de partilha. Os pastores, apressados, foram ao encontro de Maria, José e o menino, anunciando o que os anjos haviam dito: o recém-nascido é o Salvador! Maria "guardava essas coisas e as medi-tava no coração" (v. 19). Ela nos ajuda a compreender como somos chamados a acolher o evento do Natal: não superficialmente, mas no coração.

Assim como os pastores receberam primeiro a Boa Notícia (Evangelho), também foram os primeiros a anunciar a chegada do Salvador. Sejam de inspiração para nós, diante dos desafios que se nos apresentam.

Que a Rainha da Paz, a Mãe de Deus, nos ajude a ser construtores de paz. Sob seu olhar materno, tenhamos a disposição de percorrer um caminho mais sintonizado com o Evangelho de Jesus, no percurso de tempo que hoje se inicia.

Pe. Darci Luiz Marin, ssp

Liturgia da Palavra: 6^a f.: 1Jo 2,22-28; Sl 97(98); Jo 1,19-28 - Sáb.: 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98); Jo 1,29-34 - Dom. (Epifania): Is 60,1-6; Sl 71(72); Ef 3,2-3,5-6; Mt 2,1-12.